

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO ESTADO DO PARÁ - BRASIL

Relatoria: MARCANDRA NOGUEIRA DE ALMEIDA SANTOS
Rafael Bastos Cardoso
Laura Maria Vidal Nogueira

Autores: Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues
Bárbara Lopes Paiva
Nicole Jucá Monteiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero constitui-se um grave e relevante problema de saúde pública no Brasil, pois compõe o grupo das cinco principais causas de mortalidade no sexo feminino, com números em torno de cinco mortes a cada 100.000 mulheres. O estado do Pará apresenta uma das maiores incidências do agravo no país, de modo que conhecer o perfil dessas mulheres se mostra necessário para a adoção de estratégias de enfrentamento da doença em nível individual e coletivo. **OBJETIVO:** Analisar o perfil sociodemográfico e epidemiológico de mulheres com câncer de colo do útero, atendidas em um hospital público de referência no estado do Pará. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, realizado com 336 casos registrados na Divisão de Arquivo Médico e Estatística do hospital, no período de 2010 a 2014. Os casos foram selecionados pelo método de amostragem probabilística. Para a análise dos dados utilizou-se o programa Bioestat 5.0, com aplicação do teste Qui-quadrado de aderência e nível de significância de p menor ou igual a 0,05. **RESULTADOS:** Os casos de câncer de colo de útero apresentaram pouca variação no período estudado, com maior frequência no ano de 2010. Houve predominância de mulheres jovens, com baixa renda, baixa escolaridade e procedentes do interior do estado, principalmente das mesorregiões nordeste, sudeste e do arquipélago das ilhas do Marajó. **CONCLUSÃO:** Fatores como idade entre 45 e 52 anos, baixa renda, baixa escolaridade e ser oriunda do interior do estado podem influenciar na ocorrência de câncer de colo de útero em mulheres no estado do Pará. Nessa perspectiva, é necessário que cada município paraense invista em ações efetivas à prevenção e promoção da saúde das mulheres, com campanhas educativas, oferta de exames diagnósticos e tratamento oportuno de lesões precursoras, com vistas a reduzir o sofrimento das mulheres e os custos com tecnologias e tratamentos em nível secundário ou terciário de assistência em saúde. Entende-se que, para todos os grupos de mulheres em risco, o exame preventivo pelo método de Papanicolaou ainda é um dos principais meios de diagnóstico precoce no cenário da Atenção Primária em Saúde, onde o protagonismo do enfermeiro revela-se, principalmente, pelo cumprimento de seus deveres e responsabilidades sociais e profissionais.